

Comité Olímpico de Moçambique palco da AG da ACOLOP



O Comité Olímpico de Moçambique (COM), acolheu na sexta-feira 8 de Março, em Maputo a Assembleia Geral (AG) da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP).

Durante a cerimónia de abertura do evento, o Presidente da ACOLOP, Gustavo da Conceição, reconheceu o esforço que Moçambique fez através do COM, para acolher o evento e mostrou abertura e disponibilidade da organização que preside para colaborar com os governos dos países membros da ACOLOP para a melhoria do desporto.

O líder partilhou que “um dos objectivos que reuniu os delegados da ACOLOP em Moçambique,

é a reflexão sobre estratégias para o futuro, sendo desejo da ACOLOP que os jovens da lusofonia se afirmem no desporto mundial”.

Por sua vez, o Presidente do Comité Olímpico de Moçambique, Anibal Manave, agradeceu a ACOLOP por ter confiado a organização da sua reunião a Moçambique e disse que “é um grande desafio por ser a primeira vez a organizar o evento... Fizemos a nossa parte, estamos a contribuir para que a Associação não morra. Estamos a dar a nossa contribuição para que o espaço lusófono continue a competir, e estamos satisfeitos por isso”.

O presidente do COM partilhou também que a solução de algumas dificuldades que a ACOLOP

tem atravessado neste contexto de instabilidade económica e financeira mundial, passa pela sua reinvenção.

Manave, foi mais específico ao dizer que:

“

a revitalização do desporto pode ser feita de várias maneiras... uma das opções é reduzir o número de modalidades [nas competições] e nos concentrarmos por exem-



plo, em modalidades individuais. A outra é cada país durante o ano dos jogos, acolher uma das modalidades, por exemplo Cabo Verde organiza futebol de praia, Moçambique basquetbol 3x3 e Angola andebol...".

“O outro cenário que estamos a equacionar, é juntarmo-nos à CPLP e fazermos jogos únicos, porque no final do dia, os países são os mesmos, as instituições, o alvo e o atleta, são os mesmos...”

Mulheres homenageadas

Durante a cerimónia de abertura do evento, foram homenageadas mulheres presentes na cerimónia pela passagem do dia internacional da mulher, 8 de Março. A homenagem consistiu na oferta de uma rosa para cada uma delas, momento memorável e revestido de simbolismo.

Ainda no âmbito da AG, os delegados da ACOLOP, foram recebidos num encontro de cortesia pela Ministra da Juventude e Desportos, Nyeleti Mondlane, que reafirmou o comprometimento do governo com os objectivos do Comité Olímpico de Moçambique.

Dentre os vários pontos, o evento serviu para apresentar e apreciar os relatórios de actividades dos membros. Macau, informou que o seu governo faz um esforço financeiro para apoiar as actividades desportivas e Moçambique referiu-se a sua experiência na ob-

tenção de parcerias privadas para a preparação e qualificação dos atletas por exemplo.

A Guiné Bissau explicou que tem estado a explorar os programas da Solidariedade Olímpica para a preparação dos atletas e Sri Lanka, para além de apoiar os atletas na preparação e qualificação tem também apoiado os seus estudos.

Ainda no encontro, foi aprovado por unanimidade, que Cabo Verde vai acolher a próxima Assembleia Geral da Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa entre o dia 1 de Fevereiro e 31 de Março de 2020.

A Assembleia Geral da ACOLOP que tinha como um dos propósitos partilhar experiências entre os membros, durou um dia e juntou delegados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Sri Lanka.

A ACOLOP é uma organização não-governamental, fundada a 8 de Junho de 2004 em Lisboa. A organização é constituída por 12 membros a saber: os Comitês Olímpicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau (China), Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial, este na qualidade de membro associado. Em Abril de 2006, passaram a integrar a ACOLOP os Comitês Olímpicos da Índia e do Sri Lanka, com o estatuto de membros associados.

FICHA TÉCNICA

Boletim Olímpico-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: IV **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** com-cga.co.mz; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Maputo-Moçambique; **Periodicidade:** Mensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** COM; **Textos:** Daniel Tinga; **Fotografias:** COM; **Supervisão:** Camilo Chemane



Segunda fase da “Multisport” encerra com Seminário Internacional de Natação

Realizou-se no passado dia 14 de Março, no Comité Olímpico de Moçambique (COM), em Maputo, o Seminário Internacional de Natação 2019 no âmbito da formação “Multisport”.

O seminário subordinado ao tema “Saberes e Experiências sobre a Natação”, decorreu durante dois dias, primeiro na Faculdade de Educação Física e Desportos da UP e no segundo e último dia no COM.

O primeiro dia esteve reservado a assuntos como “Competência Aquática-Um valor Acrescentado a Educação Básica”, ministrado por António José, Presidente da

Federação Portuguesa de Natação (FPN), “Casos práticos (Centro de Alto Rendimento-CAR de Rio Maior) - um exemplo a seguir”, ministrado pelo ex-selecionador da seleção de natação de Portugal, José Sacadura e por fim, na mesa redonda subordinada ao tema “Os desafios de trabalhar em natação nas condições e infra-estruturas existentes em Moçambique” que juntou representantes da Federação Moçambicana de Natação, UP e COM.

O segundo dia que teve lugar no COM, arrancou com o painel que debateu o tema “O Papel do trei-

nador na formação do nadador” e juntou o professor português António José em representação da Federação Portuguesa de Natação, o Presidente da Federação Moçambicana de Natação (FMN), Fernando Miguel como oradores e o Jornalista Desportivo, Renato Caldeira para moderar o painel.

Durante a sua locução, António José defendeu que o treinador tem um papel relevante na preparação do nadador a todos os níveis e que um treinador bem formado é um passo dado para a eventual preparação do nadador.

Parceiros

Por seu turno, o presidente da FMN afirmou que “o treinador é coadjuvante na formação de um homem novo pelo facto de passar boa parte do tempo com o atleta. Os treinadores de iniciação do desporto devem ser idóneos, profissionais e responsáveis”.

“Naquela época fizemos magias no Fundo de Promoção Desportiva”

O segundo painel teve como oradores, o Presidente da Associação Académica de Maputo, Engenheiro Antenor Pereira e o Presidente da Associação dos Gestores Desportivos de Moçambique, Arquitecto José Dava. O painel debateu “O dirigismo desportivo em Moçambique: Relatos de experiências” e foi moderado pelo Director Técnico da Federação de Vólei-bol, Mohamed Vala.

“Naquela época fizemos magias no Fundo de Promoção Desportiva”, partilhou o Presidente da Associação Académica de Maputo, Engenheiro Antenor Pereira durante a sua intervenção.

Pereira classificou a sua passagem pelo FPD como uma experiência fantástica e acrescentou que, durante os 12 anos que esteve a liderar a organização virada ao apoio de projectos e programas de



desenvolvimento do desporto nacional, “nunca chegamos a ter um milhão de dólares” para o seu funcionamento.

Por sua vez, o Presidente da Associação dos Gestores Desportivos de Moçambique, José Dava, partilhou também a sua experiência incluindo a sua passagem pelo FPD e Clube Académica.

“

Com este ano e meio que estou ligado a Académica, aprendi muito e senti na pele coisas [problemas] de que não conseguimos

os ter solução e cuja saída muita das vezes não é o dinheiro, mas é uma questão de organização. É um grande aprendizado que estou a ter”.

Vicente Moura, Presidente honorário do Comité Olímpico de Portugal e orador do terceiro e último painel subordinado ao tema “Relatos de experiência sobre o Olimpismo e Dirigismo Desportivo no Desporto”, recordou aos presentes que, “Maria de Lurdes Mutola projectou Moçambique além-fronteiras”. Este painel, foi moderado pelo Secretário Geral do COM, Penalva César.

Esta última fase do “Multisport”, teve como público-alvo Presidentes das Federações, Secretários Gerais, Directores Técnicos, estudantes [do desporto], treinadores de natação e Clubes de Natação.

Recorde-se que a primeira fase da formação “Multisport”, teve lugar de 23 a 31 de Janeiro, e foi orientada pelo prof. Fernando Luís, ex-selecionador da Seleção de Vólei-bol em Feminino de Portugal abrangendo as Federações Nacionais de Atletismo, Boxe, Canoagem, Andebol, Hóquei em Patins, Judo, Vólei-bol, Taekwondo e Karaté.

